

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

História da Filosofia Moderna III

2º Semestre de 2003

Código: FLF0442

Destinada: Alunos de Filosofia e de outros departamentos

Pré-requisitos: FLF0113 e FLF0114

Prof. Dr. Márcio Suzuki

Profa. Dra. Maria Lúcia Cacciola

Carga horária: 120 horas

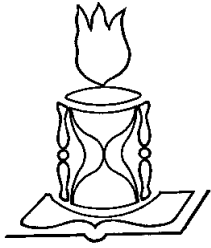
Créditos: 06

Número máximo de alunos por turma: 100

TÍTULO: Contribuição à história da “história da filosofia”: Kant e os pós-kantianos

I - OBJETIVOS

No Prefácio de seu livro *Kant e o Fim da Metafísica*, Gérard Lebrun nos adverte de que “os sistemas ‘dogmáticos’ só adquirem interesse para o historiador da filosofia se ele os transpõe a essa dimensão que seus autores não suspeitavam, submetendo-os assim a uma *redução* muito diferente da deformação arbitrária” a que normalmente são constrangidos pelos seus pares. Lebrun prossegue mostrando que a *Crítica*, “discurso filosófico inédito, é a condição de possibilidade da história da filosofia — mesmo se Kant deprecia injustamente as metafísicas, como o observam Schelling e Guérout, oferecendo-lhes o exemplo da matemática e obstinando-se em julgá-las como se elas devessem ser ciências...” Inspirando-se nessas páginas de Gérard Lebrun, o curso de História da Filosofia Moderna III deste semestre terá como foco de discussão a idéia de história da filosofia em Kant e no pós-kantismo.



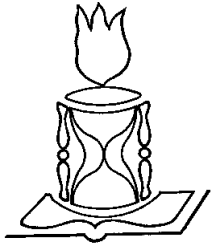
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

De aparição meramente episódica nas obras de Kant (como na sumaríssima “história da razão” da Dialética Transcendental ou no “breve esboço” da *Lógica*), o problema da história da filosofia ganha relevância para o debate filosófico da época com a questão proposta pela Academia de Ciências de Berlim como tema de concurso do ano de 1791: “Quais são os efetivos progressos que a metafísica realizou na Alemanha desde os tempos de Leibniz e Wolf?” Para os contemporâneos de Kant, partidários ou adversários dele, o tema era provocador, pois fazia eco à sugestão de Eberhard: toda a “revolução” propalada pela crítica kantiana já podia ser encontrada, inteiramente, numa “crítica mais antiga” — o sistema leibniziano.

O curso apresentará e discutirá a resposta de Kant à questão (“história filosofante da filosofia”), passando então a alguns outros autores do pós-kantismo que também se detiveram sobre ela: Maimon, Reinhold, Schelling, Novalis, Friedrich Schlegel, Heine e Schopenhauer.

II - CONTEÚDO

01. Hemsterhuis: um precursor?
02. Dogmatismo e criticismo: a questão dos juízos sintéticos a priori (Resposta a Eberhard);
03. A “história filosofante da filosofia”;
04. Uma resposta cético-crítico-dogmática à questão: Salomon Maimon;
05. O romantismo e a história “genial” da filosofia;
06. História da filosofia no jovem e no Spät-Schelling;
07. História da filosofia e crítica da ideologia em Heine;
08. Os *Fragmentos à História da Filosofia*, de Arthur Schopenhauer.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

III - MÉTODOS UTILIZADOS

- leitura e discussão das obras dos autores estudados.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

- participação nas aulas
- leitura dirigida de textos
- seminários
- dissertação

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- dissertações e seminários.

Época e critério de recuperação: Dissertação em data a ser combinada.

VI - BIBLIOGRAFIA

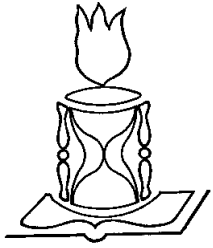
HEMSTERHUIS, F. *Carta de Diócles a Diotima sobre o ateísmo*. In: *Sobre o Homem e suas Relações*. Tradução de Pedro Paulo Pimenta. São Paulo, Iluminuras, 2000. Biblioteca Pólen.

HEINE, H. *Contribuição à História da Religião e Filosofia na Alemanha*. São Paulo, Iluminuras, 1991. Biblioteca Pólen.

KANT, I. *Os Progressos da Metafísica*. Tradução de Artur Morão. Lisboa, edições 70, 1995.

——— *Resposta a Eberhard*.

MAIMON, S. *Über die Progressen der Philosophie*. In: *Gesammelte Werke*. Volume IV. Edição de Valerio Verra. Hildesheim, Olms, 2000.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

——— “O Baile Alegre”. In: *Rapsódia. Almanaque de Filosofia e Arte*, número 2, 2002.

Novalis. *Pólen. Fragmentos. Diálogos. Monólogo*. Tradução, apresentação e notas de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo, Iluminuras, 1988. Biblioteca Pólen.

SHELLING, F.W.J. “Über die Preisfrage der Berliner Akademie für 1795”. In: *Werke*. Edição de Manfred Schröter. Munique, Beck, 3a. ed., 1979, volume I.

——— ——— *Obras Escolhidas*. Seleção, apresentação e notas de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo, Abril, 1980. (Coleção Os Pensadores)

SCHOPENHAUER, A. *Fragmentos para a História da Filosofia*. Tradução, introdução e notas de Maria Lúcia Cacciola. São Paulo, Iluminuras, Biblioteca Pólen. No prelo.